

Área Temática: Saúde

INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES ENTRE UNIVERSIDADE-ESCOLA-COMUNIDADE ENVOLVENDO USO, CULTIVO E IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE PATOS.

Inaldo Gizeldo Monteiro de Sousa¹, Maria das Graças Veloso Marinho², Lindembergue Rodrigues de França Junior¹, Mikaelly Fernanda de Medeiros¹, Risoneide Henriques da Silva¹

Uso de plantas medicinais caracterizadas como espécies vegetais, cultivadas ou não, utilizadas como propósitos terapêuticos, é forma de tratamento muito antigo, relacionada aos primórdios da medicina e fundamentada no acúmulo de informações por sucessivas gerações. Na execução desse projeto foram realizadas reuniões, que a princípio envolveram coordenadores, bolsista e voluntários, e no segundo momento as reuniões aconteceram em cada escola e comunidade contemplada. O trabalho foi realizado em sete (7) escolas e três (3) comunidades com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde através da difusão do uso racional de plantas medicinais, além de obter informações sobre sua utilização. A metodologia consistiu na realização de roda de conversa, relato de experiência, vídeos, palestras e oficinas e a implantação de uma horta comunitária de plantas medicinais que foi de grande importância não apenas de mostrar “a troca” de informações sobre plantas medicinais, como também ouvir experiências com o uso de plantas medicinais, mas, principalmente, de promover a articulação entre esses atores, confrontando o encontro dos saberes do demandante e do facilitador, de modo a permitir a reprodução adequada das informações geradas em outros espaços e em escalas maiores. O trabalho permitiu a integração entre a universidade, comunidades e as escolas e tornou possível associar o conhecimento empírico ao científico, e, assim, não só despertou cuidados com a saúde, mas também o interesse em usar e preservar a flora medicinal. Observou-se que o conhecimento dos participantes foi na maioria das vezes adquirido através do conhecimento repassado por seus antepassados. Verificou-se que em algumas situações existia certa dificuldade em descrever a verdadeira finalidade das plantas medicinais, enquanto que para outros participantes os conhecimentos demonstrados confirmam com o conhecimento científico. Ainda assim, é notório que há a necessidade quanto à disseminação de resultados comprovados cientificamente acerca das plantas medicinais. Este projeto despertou o interesse dos alunos e dos moradores das comunidades pelo tema, contribuindo para o resgate do conhecimento associado à utilização dessas plantas e para o seu uso correto. Verificamos que a integração entre

Universidade, comunidades e escola propiciou uma troca de informações, divulgação do conhecimento e valorização do uso das plantas medicinais.

Palavras-chave: Comunidades, Conhecimento popular, Ervas medicinais, saúde

¹Aluno do Curso de Ciências Biológicas, Bolsista, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, Patos, PB., Brasil, dinhomonteiro1@gamil.com; Aluno do Curso de Ciências Biológicas, voluntário, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, Patos, PB., Brasil, juniorfrancabio@gmail.com; Aluna do Curso de Ciências Biológicas, voluntária, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, Patos, PB., Brasil; Aluna do Curso de Ciências Biológicas, voluntária, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, Patos, PB. Brasil, risoneide.intelectual@hotmail.com

²Professora da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/CSTR/UACB, Curso de Ciências Biológicas, Coordenadora do Projeto, Patos, PB. Brasil, mgvmarinho@bol.com.br

Palavras-chave: Comunidade, Conhecimento popular, Ervas medicinais, Escola, Saúde
